

# Sistema de gestão para prevenção e combate à fraude e corrupção

José Salvador da Silva Filho

16 de agosto de 2012





Fundação Vanzolini



ESCOLA POLITÉCNICA  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



THE INTERNATIONAL CERTIFICATION NETWORK



Universidade de São Paulo



# Impactos, interesses e expectativas



Fig. 2 da ISO 26000 - Relação entre a organização, suas partes interessadas e a sociedade

# Objetivos

Prevenção e combate à fraude e corrupção como meio de promover a concorrência leal e a diminuição de perdas para as organizações e a sociedade em geral



# Corrupção

Exercício da influência de forma ilícita, ilegal e ilegítima, por parte de funcionários públicos, privados, agentes ou representantes, com o objetivo de desviar recursos públicos ou privados para determinados indivíduos ou grupos de indivíduos ligados a interesses comuns.

# Índice de percepção de corrupção – IPC - 2011 (ONG Transparência Internacional)

## Menos corruptos

- Nova Zelândia: 9,5
- Dinamarca: 9,4
- Finlândia: 9,4
- Suécia: 9,3
- Cingapura: 9,2
- Noruega: 9
- Holanda: 8,9
- Austrália: 8,8
- Suíça: 8,8
- Canadá: 8,7

## Mais corruptos

- Somália: 1
- Coréia do Norte: 1
- Mianmar: 1,5
- Afeganistão: 1,5
- Uzbequistão: 1,6
- Turcomenistão: 1,6
- Sudão: 1,6
- Iraque: 1,8
- Haiti: 1,8
- Venezuela: 1,9

183 países avaliados – Brasil está na posição 73 com IPC 3,8



# Tipos de corrupção

- **Extorsão** - Constranger outra pessoa, usando violência ou ameaçando, com o objetivo de obter para si ou para outrem benefícios econômicos, ou permitir que isto seja feito.
- **Peculato** - Abuso de confiança cometido por um funcionário público. Por exemplo, um juiz fazer uso pessoal de um carro apreendido.
- **Concussão** - Exigir vantagem para deixar de exercer função pública, como, por exemplo, um fiscal cobrar dinheiro para fingir que não vê os vendedores ambulantes ilegais.
- **Improbidade administrativa** - Administração de má qualidade, desonesta, de má conduta que acabe por lesar o patrimônio público.
- **Desvio de dinheiro público** - Apropriação de receitas do Estado.
- **Corrupção passiva** - Aceitar dinheiro a troco de favores ilícitos.
- **Corrupção ativa** - Oferecer dinheiro visando à obtenção de favores ilícitos.
- **Tráfico de influências** – A moeda de troca não é dinheiro, mas troca de favores.

# Fraude

Ato voluntário de omissão, manipulação ou adulteração de transações, operações, informações ou documentos visando lesar interesses legítimos.



# Exemplos de fraudes

- Faturamentos irregulares (serviços não prestados, superfaturamento);
- Lançamento de pagamentos indevidos ou fictícios;
- Reembolsos irregulares ou falsos (por viagens, despesas);
- Alterações, desvios e/ou roubos nos estoques de mercadorias ou nos bens da empresa;
- Desvio de clientes ou negócios da empresa para outra entidade (própria ou de terceiros);
- Concessões e benefícios em favor de "amigos" ou outros tipos de conflito de interesses.
- Omissões ou falsificações nos registros de operações contábeis ou de recebimentos;
- Falsificação de faturas ou documentos contábeis;
- Operações financeiras irregulares.



# Dados do Brasil

- 43,5% das perdas são por apropriação indébita, 30,4% por corrupção, 21,7% por roubos ou 4,4% por outros tipos de fraudes.
- 81,2% dos fraudadores tem segundo grau ou mais.
- 34,3% das fraudes causam perdas de 1 a 10.000 R\$, 44,8% causam perdas de 10 mil a 100 mil R\$ e 20,9% causam perdas acima de 100 mil R\$.
- Em média as empresas fraudadas perdem de 7% a 10% do faturamento global.
- Cerca de 85% do valor das perdas por fraudes em empresas é devido a fraudes cometidas por funcionários ou colaboradores permanentes.
- Estimativa de 6% do PIB (ou 70 bilhões de R\$) perdidos em fraudes pelas empresas brasileiras em 2001.

Fonte: Monitor de fraudes - <http://www.fraudes.org>



# Dados dos EUA

- Prejuízo anual de USD 200 bilhões (segundo outras fontes seriam USD 600 bilhões) relacionado a fraudes internas (ou seja algo perto de 2,5% do PIB do país).
- Aproximadamente 80% das empresas perdem entre 0,5% e 2% sobre o faturamento devido a fraudes internas.
- 69% das empresas tem suspeitas de que existam desonestidades ou já experimentaram algum problema de fraude interna.
- Desonestidade de diretores, funcionários e colaboradores foram a causa principal em mais de 50% dos casos de falência de bancos nos últimos anos.
- Um terço das falências de empresas é atribuído a fraudes internas.
- Somente 30% das perdas no varejo são devidas a ladrões, os funcionários roubam 70%.

Fonte: Monitor de fraudes - <http://www.fraudes.org>

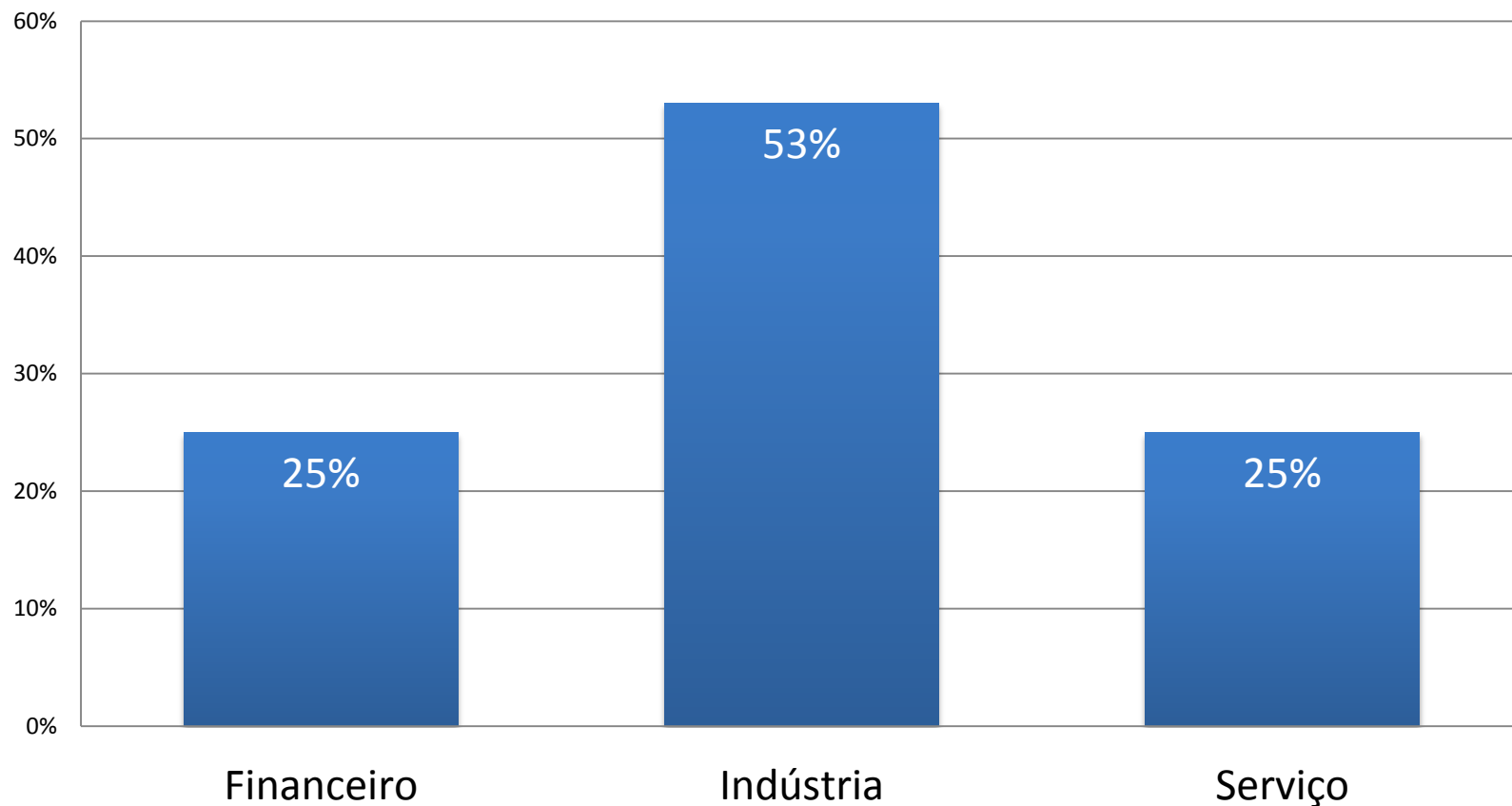


# Fraudes típicas em seguradoras

- Favorecer ou facilitar de alguma forma o acontecimento de um sinistro para receber a indenização ou qualquer outro benefício indevido.
- Fazer acordos com operadores/fornecedores para que sejam cobrados procedimentos ou serviços não realizados/prestados ou indevidos.
- Denunciar sinistros não acontecidos para favorecer o ressarcimento próprio ou de terceiros.
- Declarar modalidades de acontecimento de um sinistro diferentes das reais ou ocultar/omitir informações vitais para a correta definição de um sinistro.
- Fazer falsas declarações ou omitir situações de agravamento de risco preexistentes ao contratar um seguro.
- Emprestar a carteira pessoal do seguro ou plano de saúde para uso de terceiros.
- Falsificar documentos ou provas para conseguir um ressarcimento indevido ou para favorecer o ressarcimento de terceiros.



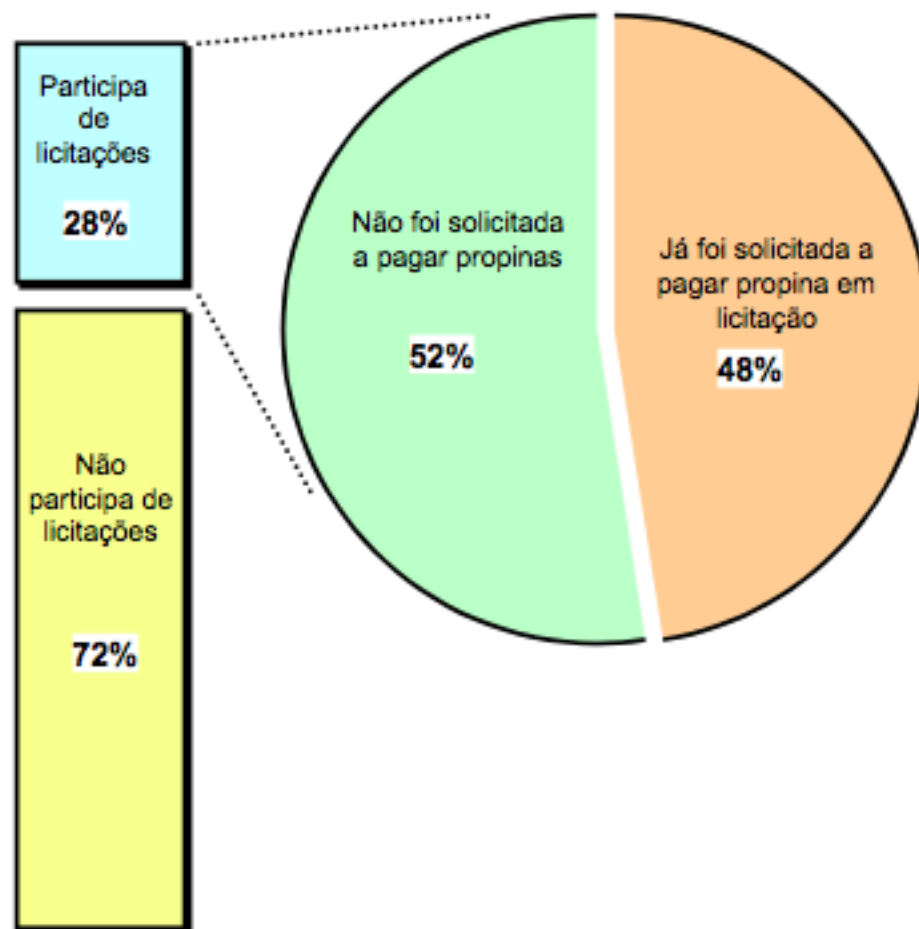
# Já foi sujeita a pedido de propina?



Fonte: Fraude e corrupção no Brasil – A perspectiva do setor privado  
– Transparência Brasil (pesquisa realizada em 2002)

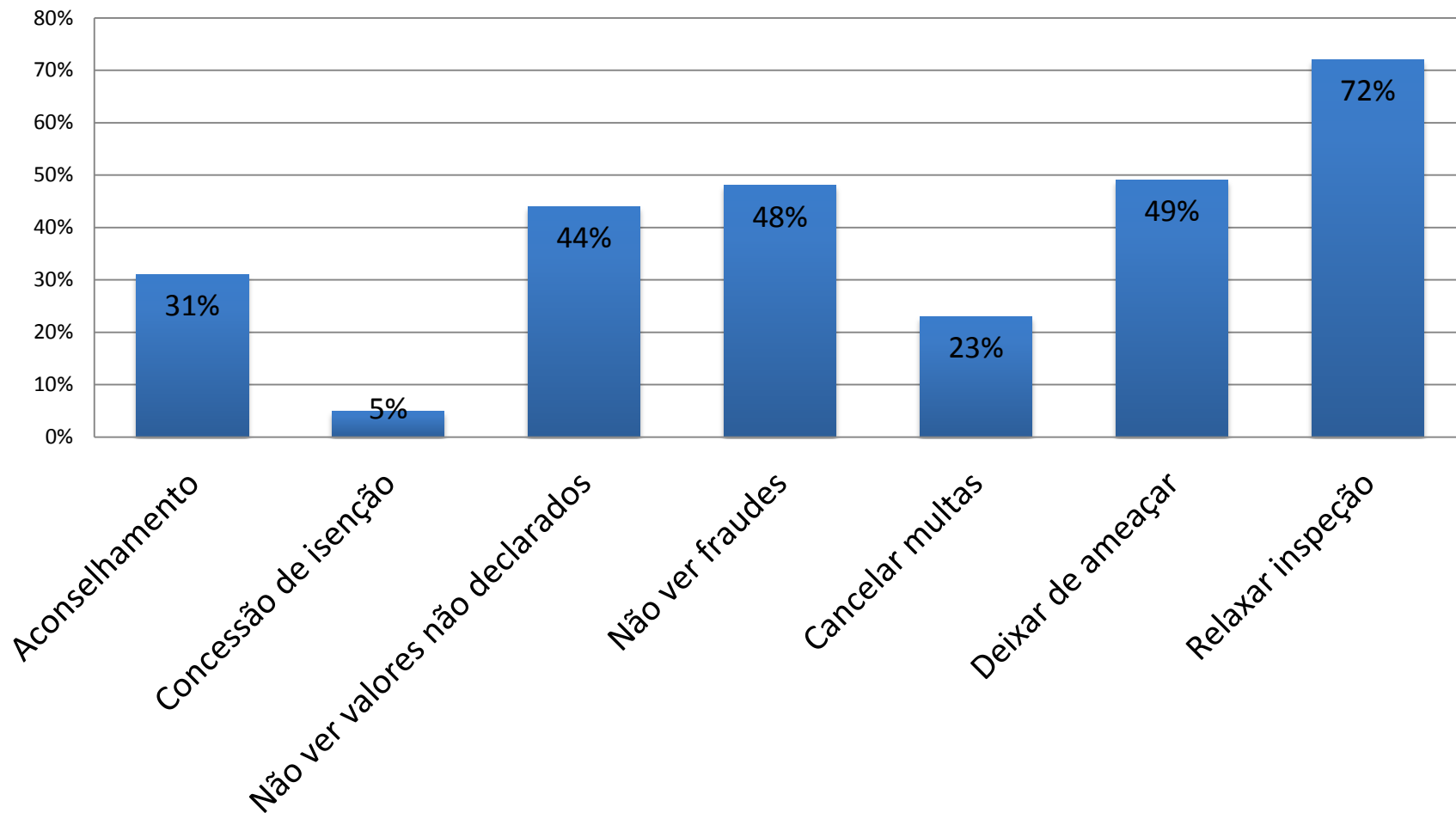


# Corrupção em licitações



Fonte: Fraude e corrupção no Brasil – A perspectiva do setor privado – Transparência Brasil (pesquisa realizada em 2002)

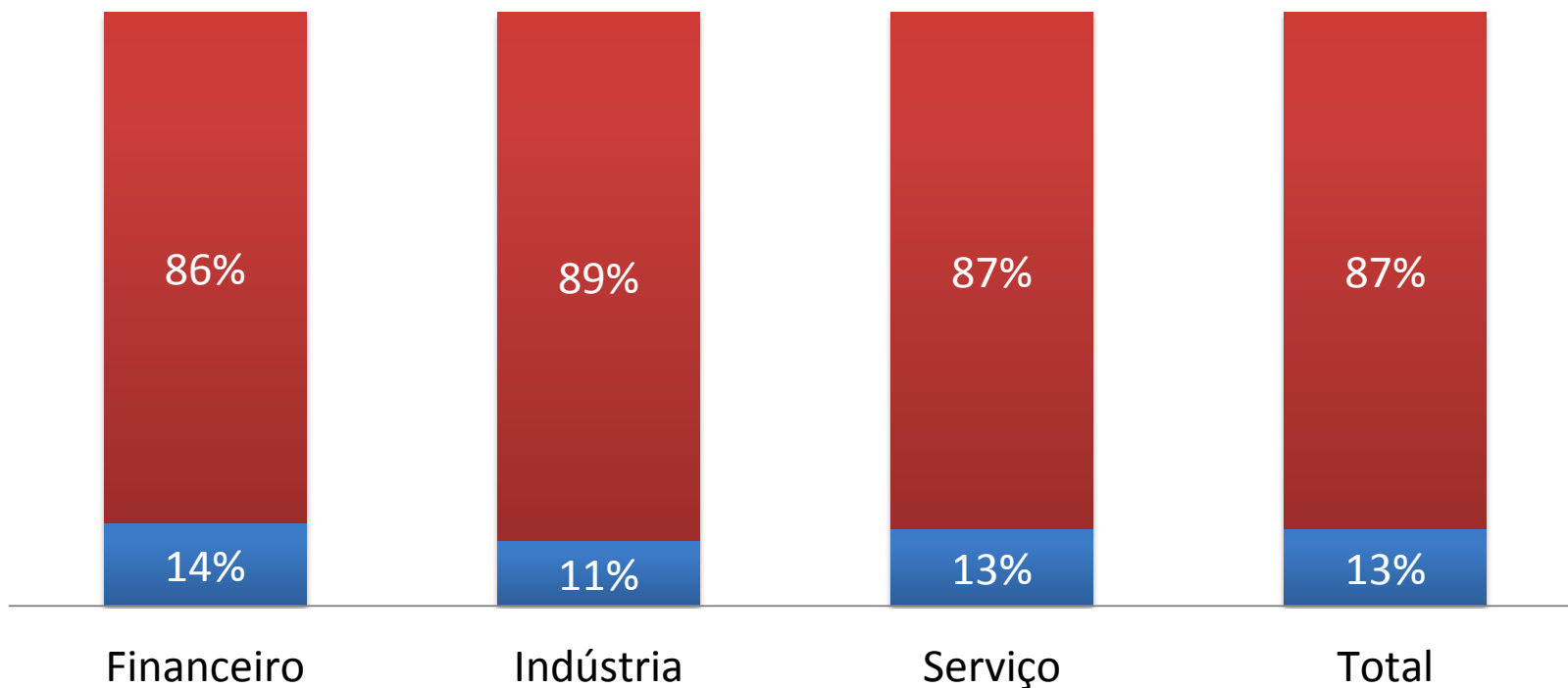
# “Favores” mais comuns contra pagamento de propina



Fonte: Fraude e corrupção no Brasil – A perspectiva do setor privado  
– Transparência Brasil (pesquisa realizada em 2002)

# Iniciativa de corrupção

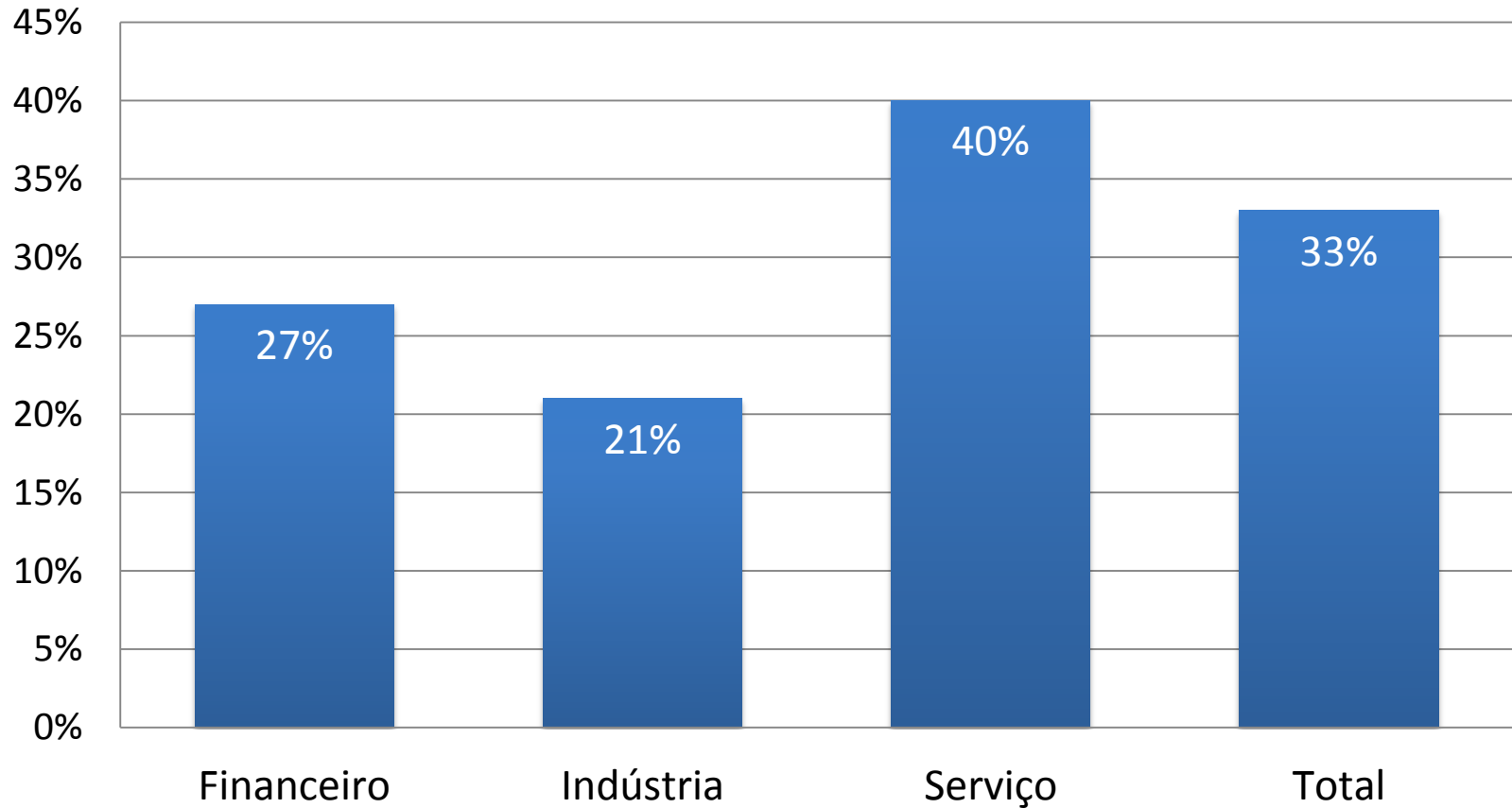
■ Empresa oferece ■ É solicitada



Fonte: Fraude e corrupção no Brasil – A perspectiva do setor privado  
– Transparência Brasil (pesquisa realizada em 2002)



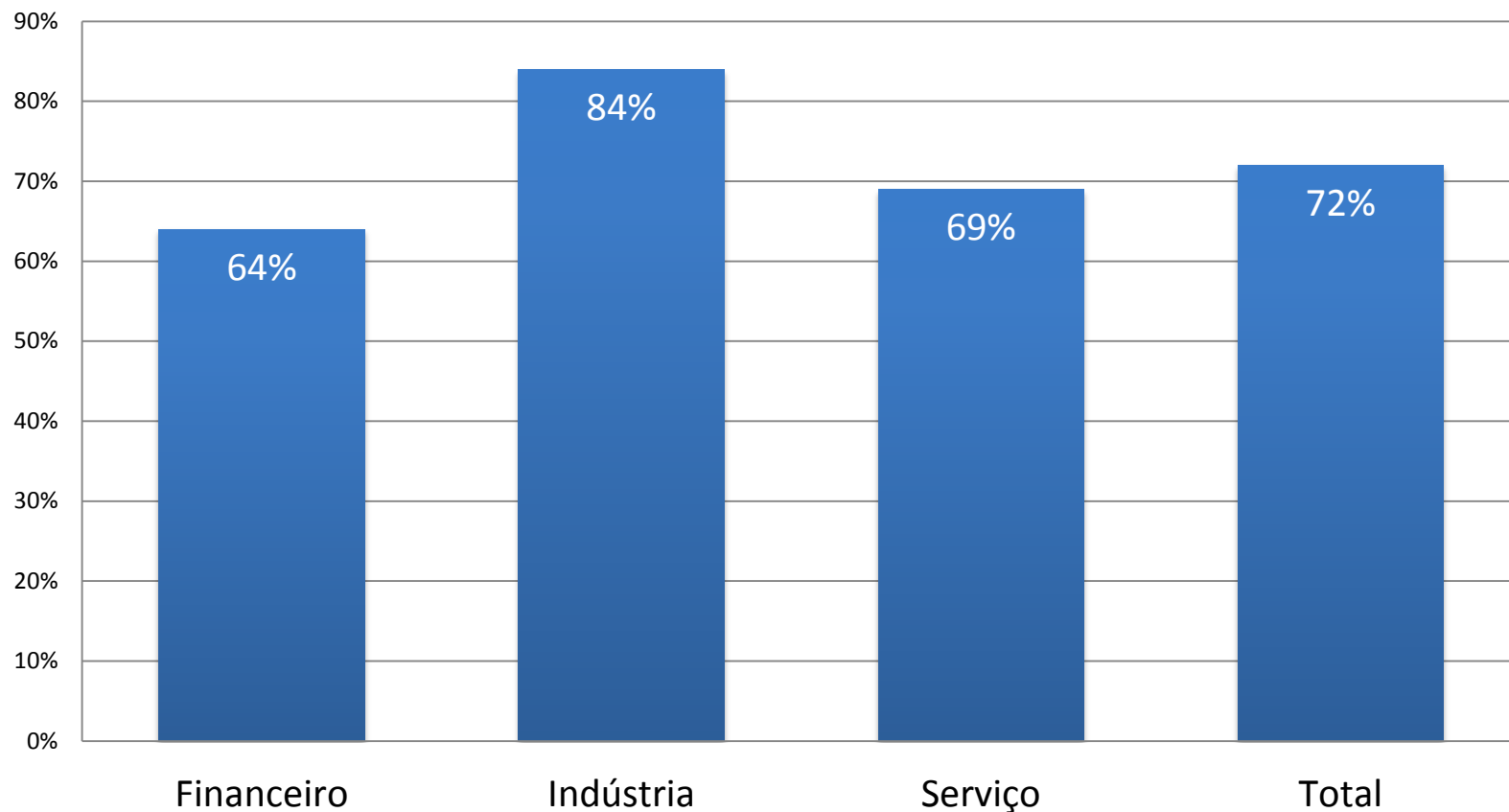
# Corrupção como prática aceita no setor



Fonte: Fraude e corrupção no Brasil – A perspectiva do setor privado  
– Transparência Brasil (pesquisa realizada em 2002)



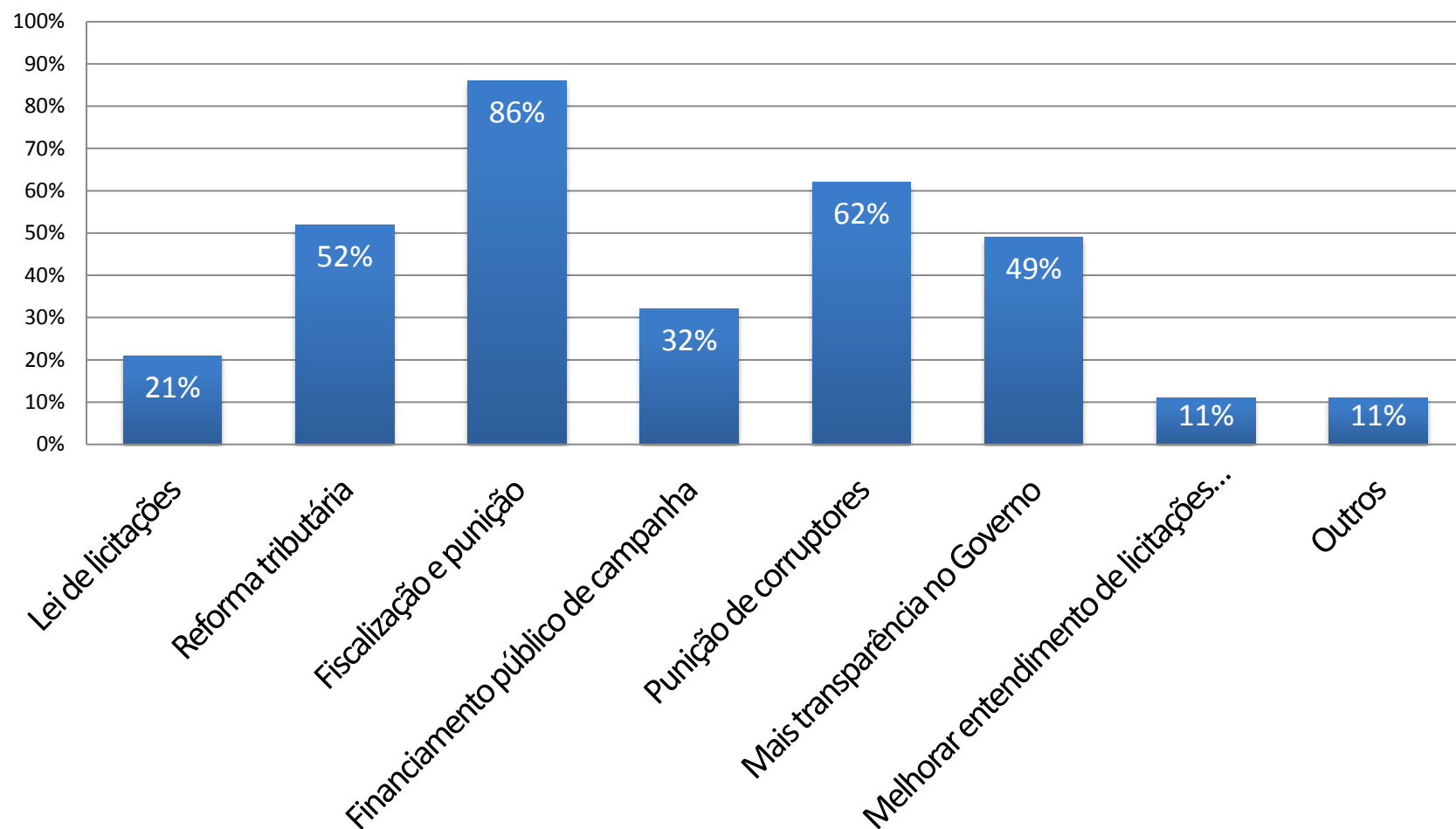
# Possui Código de Ética



Fonte: Fraude e corrupção no Brasil – A perspectiva do setor privado  
– Transparência Brasil (pesquisa realizada em 2002)



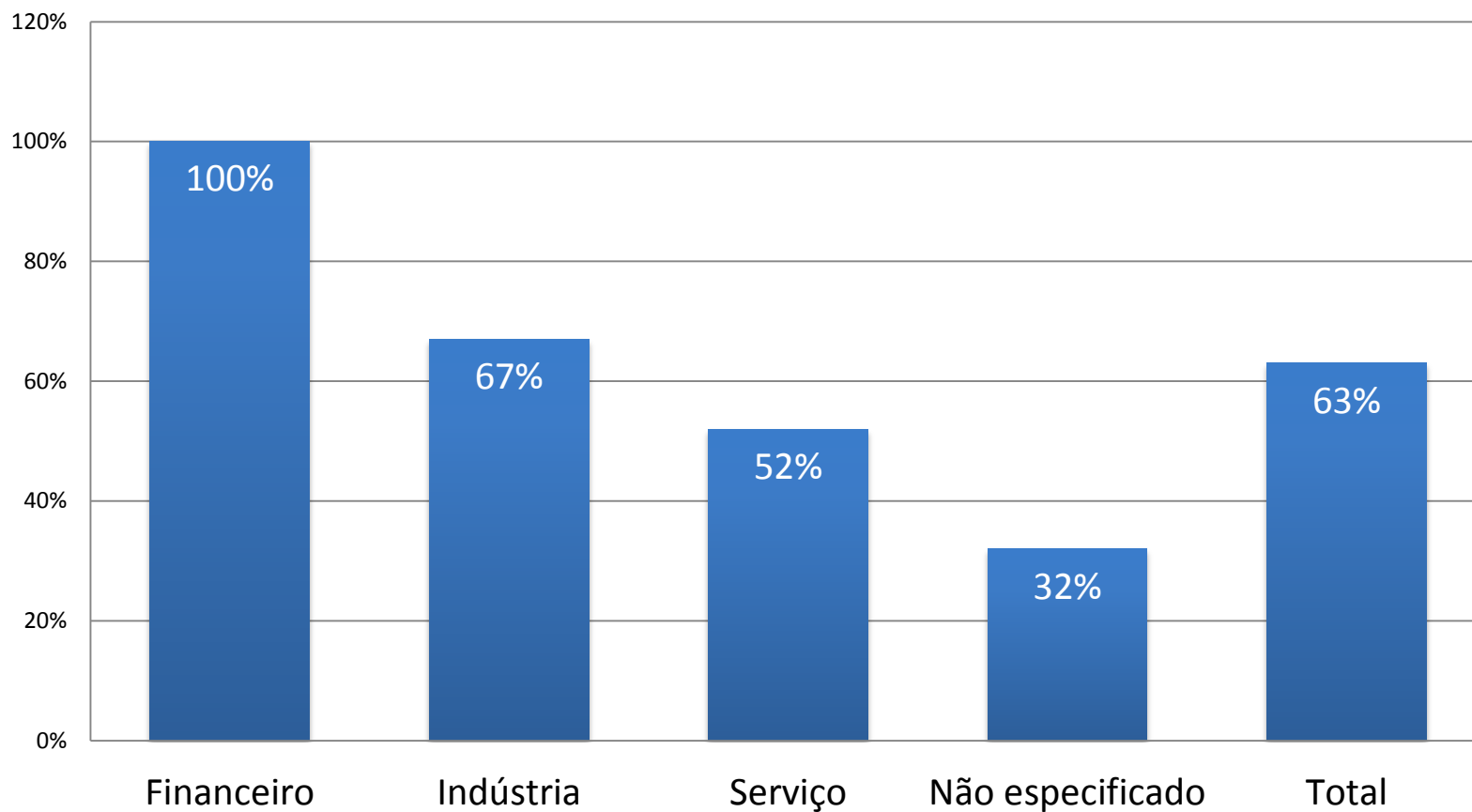
# Possíveis soluções para a corrupção



Fonte: Fraude e corrupção no Brasil – A perspectiva do setor privado  
– Transparência Brasil (pesquisa realizada em 2002)

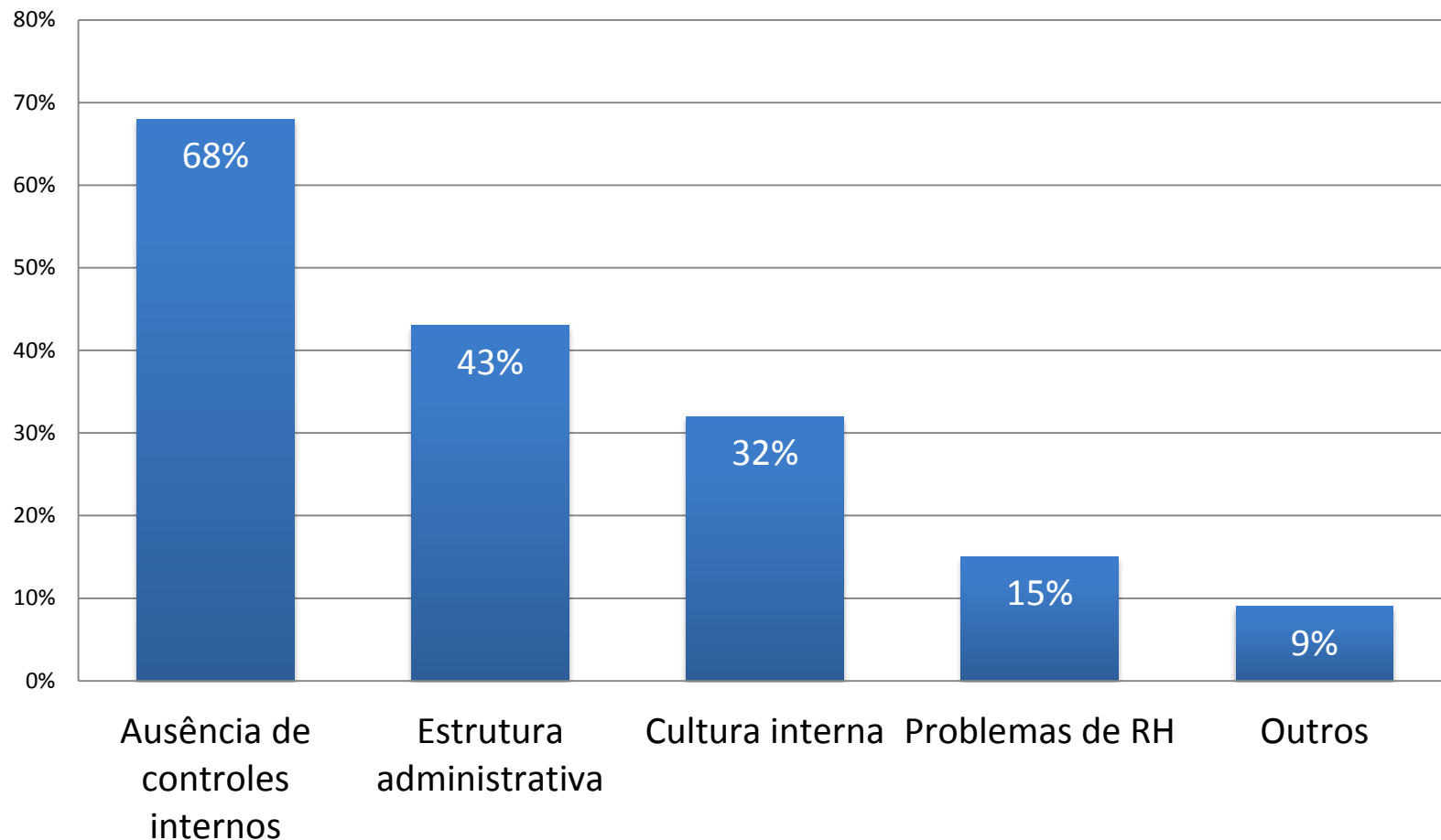


# Usa mecanismos internos para prevenir fraudes?



Fonte: Fraude e corrupção no Brasil – A perspectiva do setor privado  
– Transparência Brasil (pesquisa realizada em 2002)

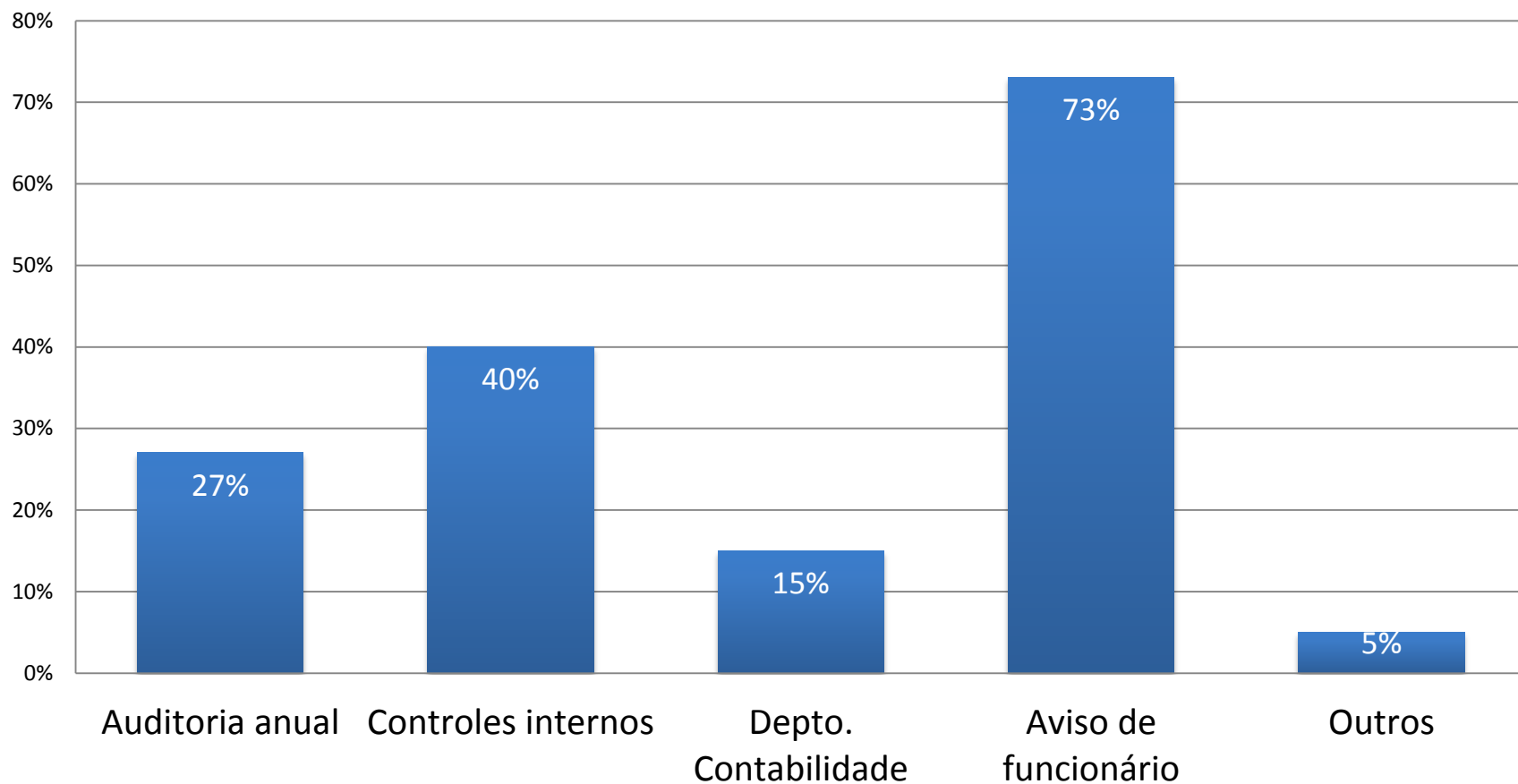
# Fatores que contribuem para a fraude



Fonte: Fraude e corrupção no Brasil – A perspectiva do setor privado  
– Transparência Brasil (pesquisa realizada em 2002)

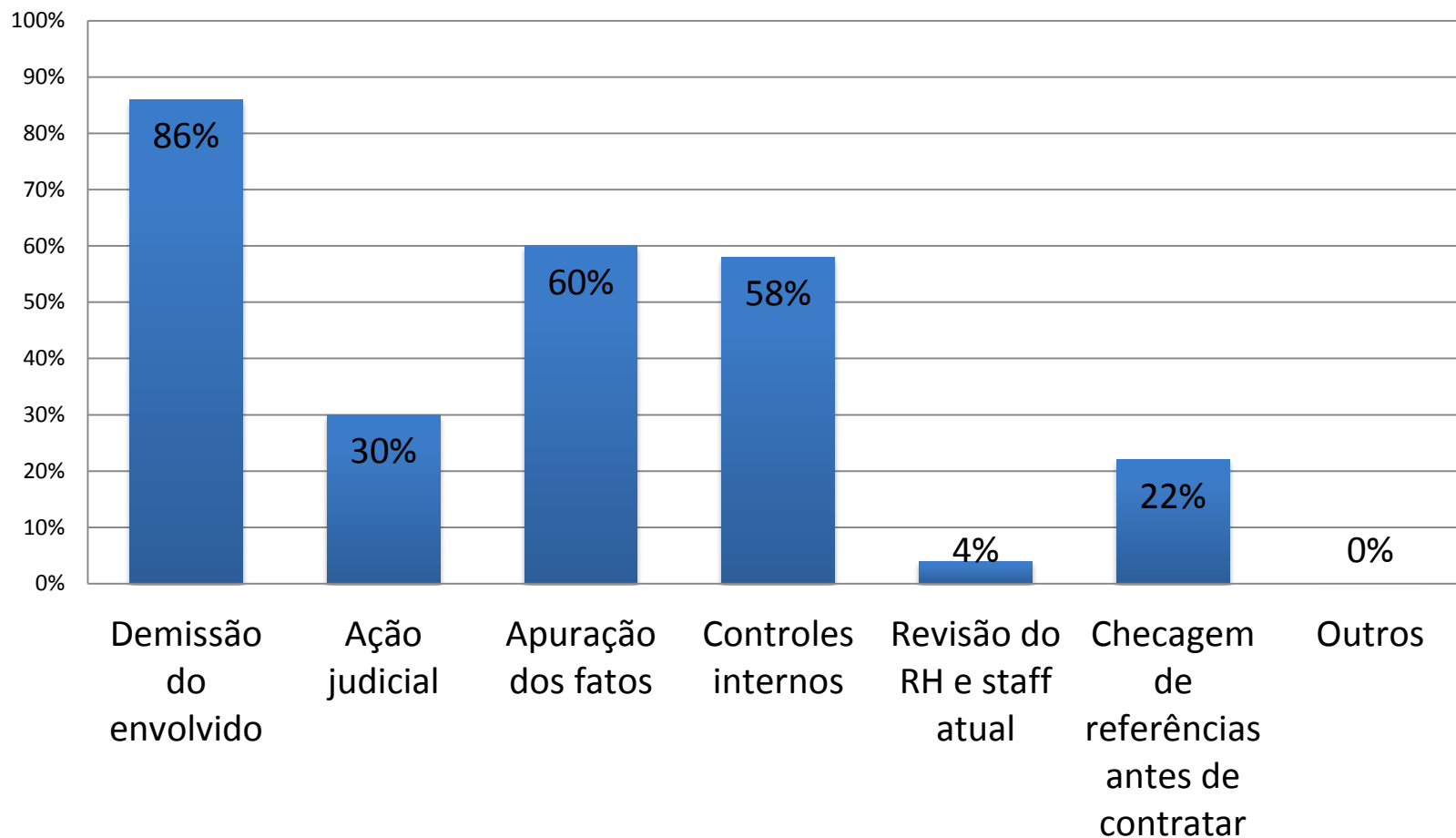


# Como a fraude foi identificada?



Fonte: Fraude e corrupção no Brasil – A perspectiva do setor privado  
– Transparência Brasil (pesquisa realizada em 2002)

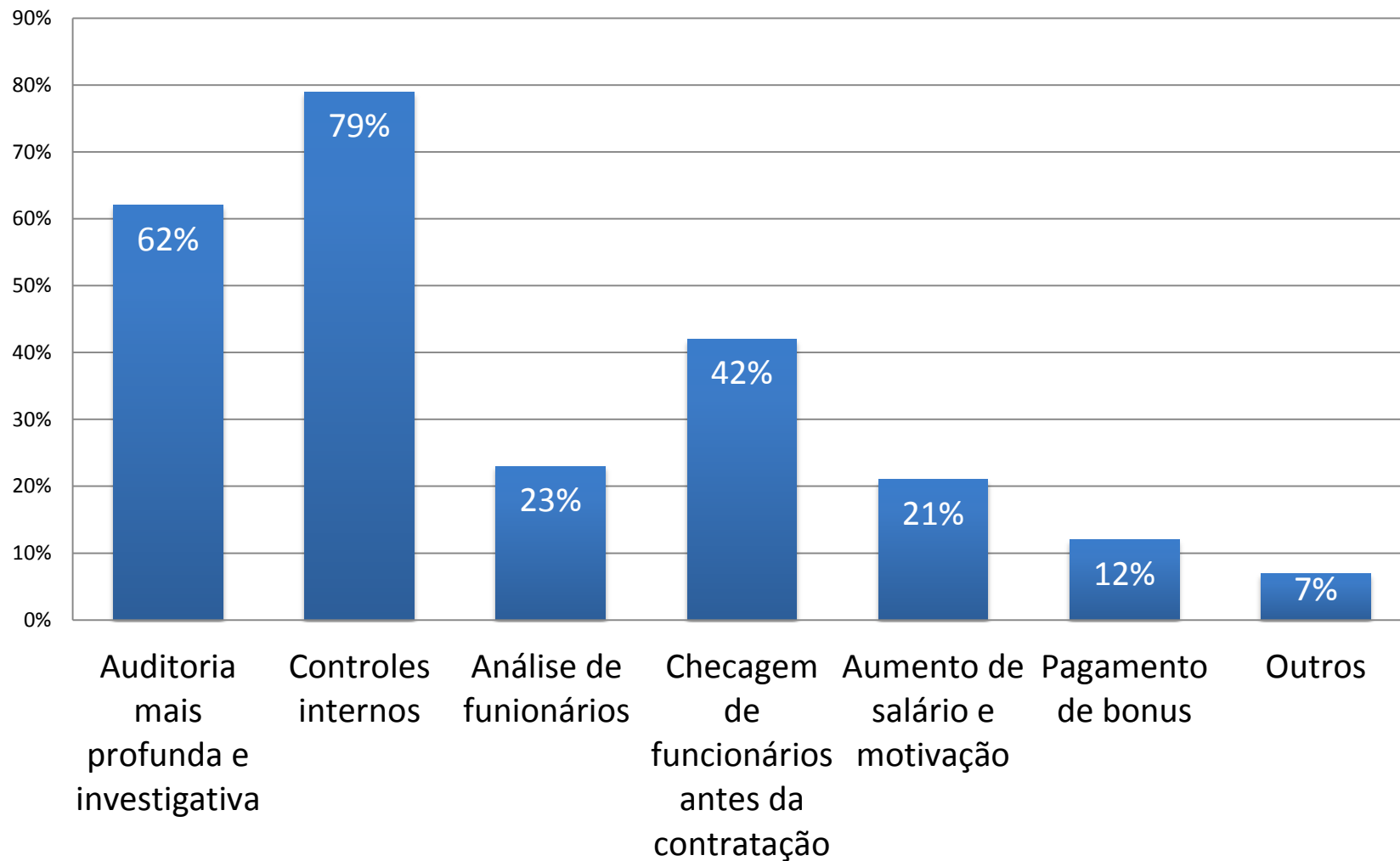
# Medidas tomadas



Fonte: Fraude e corrupção no Brasil – A perspectiva do setor privado  
– Transparência Brasil (pesquisa realizada em 2002)



# Soluções sugeridas



Fonte: Fraude e corrupção no Brasil – A perspectiva do setor privado  
– Transparência Brasil (pesquisa realizada em 2002)





# Sistema de gestão para prevenção e combate à fraude e corrupção

- Iniciativa certificável da Fundação Vanzolini
- Adoção voluntária
- Modelo de gestão baseado no PDCA
- Integrável com outros sistemas de gestão



# Referências normativas

- *ISO/IEC Directives - Part 2 - Rules for the structure and drafting of International Standards*
- *ISO 26000 – Social Responsibility – Guidelines*
- *BS 10500:2011 – Specification for an anti-bribery management system*
- *ABNT NBR 16001:2012 – Responsabilidade social - Requisitos*

# Referências

- Convenção da OCDE sobre a luta contra a corrupção envolvendo funcionários das Comunidades Europeias ou Estados Membros (1997)
- Convenção da União Africana sobre a Prevenção e o Combate à Corrupção (2001)
- Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção (1996)
- Dreher, A., C. Kotsogiannis e S. McCorriston (2007), *Corruption around the world: Evidence from a structural model*, *Journal of Comparative Economics* 35(3), 443-466.
- Protocolo da Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental sobre luta contra a Corrupção (2001)
- *Recommendation of the Council for Further Combating Bribery of Foreign Public Officials in International Business Transactions – OECD*



# Portais

- Controladoria Geral da União [www.cgu.gov.br](http://www.cgu.gov.br)
- Transparência Internacional [www.transparency.org](http://www.transparency.org)
- [www.business-anti-corruption.com](http://www.business-anti-corruption.com)
- [www.empresalimpa.org.br/](http://www.empresalimpa.org.br/)
- [www.portaldatransparencia.gov.br](http://www.portaldatransparencia.gov.br)
- World Economic Forum Partnering Against Corruption Initiative (PACI) [www.weforum.org](http://www.weforum.org)
- Global Advice Network [www.globaladvicenet.com](http://www.globaladvicenet.com)
- International Chamber of Commerce Anti-Corruption Commission (ICC) [www.iccwbo.org](http://www.iccwbo.org)

# SG para prevenção e combate à fraude e corrupção

5. Liderança e comprometimento (Política, Regras, Responsabilidade e Autoridade)

- Não conformidade e ação corretiva e preventiva
- Melhoria contínua

10. Melhoria

- Due diligence
- Análise de risco
- Objetivos, metas e programas

6. Planejamento

9 Avaliação de desempenho

- Avaliação, análise, medição e monitoramento
- Avaliação da conformidade legal
- Auditoria interna
- Análise crítica pela Direção

8. Operação

- Controles operacionais
- Tratamento de denúncias

7. Suporte (Recursos, Competência e Conscientização, Comunicação e Documentação)

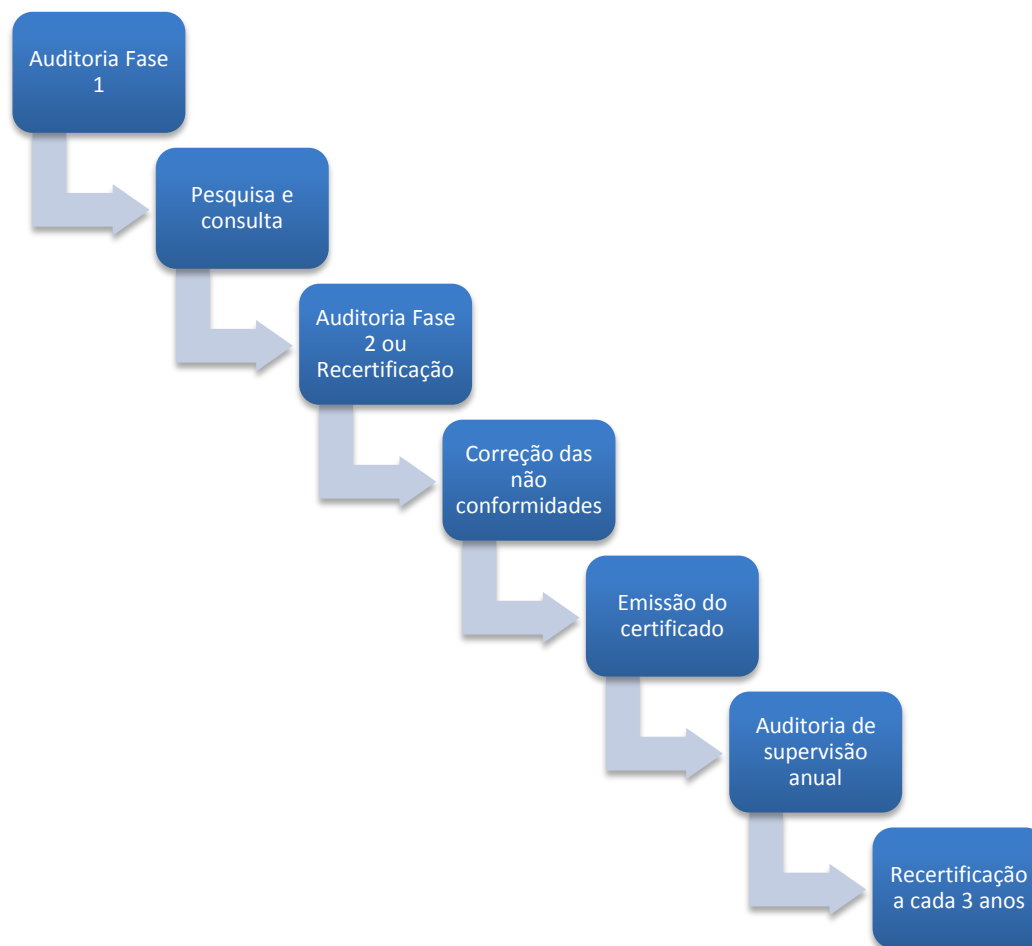
3. Termos e definições

4. Contexto da organização

(Contexto interno e externo, Partes interessadas e escopo do SG)



# Processo de certificação



# Evento de lançamento

- Dia 22 de agosto de 2012
- 9:00 – 12:30
- Anfiteatro da União Cultural Brasil Estados Unidos ☐ Rua Teixeira da Silva, 560 – São Paulo





Muito obrigado

José Salvador da Silva Filho  
[salvador@vanzolinicert.org.br](mailto:salvador@vanzolinicert.org.br)

11-3913-7113

11-98117-4948

